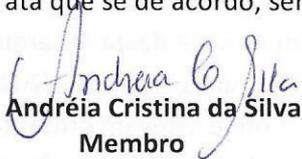


**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA Nº 092**

Ao oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às 17h00m na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 162/2022, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro do mês de julho de 2022 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Item 1) da pauta: O resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 31/07/2022 foi de R\$ 668.775,54, corroborando com o resultado mensal de R\$ 351.496,39. Item 2) da pauta: Cenários político e econômico: Projeções do mercado: Segundo o Relatório Focus, projeção para o IPCA cai para 2022, mas sobe para 2023. Movimento é efeito das medidas aprovadas no Congresso, com apoio do governo, para baixar os preços e estimular a economia a poucos meses da eleição. O mercado financeiro continua o movimento de revisar para baixo a projeção para a inflação deste ano, mas subir a do próximo, mostram dados do Relatório Focus divulgados na data de hoje. A estimativa para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 2022 caiu de 7,15% na semana passada para 7,11% hoje, mas a de 2023 subiu de 5,33% para 5,36%. É a 6ª semana seguida de queda na expectativa para este ano, mas a 17ª de alta para a de inflação do próximo. Já a previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 subiu marginalmente, de 1,97% para 1,98%, aponta o levantamento semanal do Banco Central com mais de 100 instituições financeiras. Para 2023, a projeção ficou estável em 0,40% (após várias semanas de queda). O mercado também manteve as estimativas para a Selic e para o câmbio de 2022, 2023, 2024 e 2025 (uma taxa básica de juros de 13,75%, 11%, 8% e 7,50% e um câmbio de US\$ 1 igual a R\$ 5,20, R\$ 5,20, R\$ 5,10 e R\$ 5,15, respectivamente). O movimento de queda da inflação neste ano, mas alta no próximo é efeito das medidas aprovadas no Congresso Nacional recentemente, com apoio do governo federal, para baixar os preços dos combustíveis e da conta de luz e estimular a economia a poucos meses da eleição. Apesar dos efeitos benéficos no curto prazo, as medidas tendem a piorar a inflação no médio e longo prazos (e aumentam a desconfiança do mercado com o controle de gastos e o compromisso fiscal do governo). Além disso, a economia deve começar a desacelerar neste segundo semestre, por causa da alta de juros iniciada pelo BC em março do ano passado para controlar a inflação. Mesmo com a forte alta da Selic, a projeção para o IPCA deste e do próximo ano está fora da meta do BC, que é de 3,5% para 2022 e de 3,25% para 2023, com tolerância de 1,5 ponto percentual (ou seja: ela será cumprida se o índice ficar entre 2% a 5% neste ano e entre 1,75% e 4,75% no próximo). Caso o cenário projetado pelo mercado ocorra, a meta será descumprida por três anos consecutivos (em 2021, o IPCA fechou o ano em 10,06%). O Relatório Focus também mostra sinais de desancoragem de expectativas mais ampla, com as estimativas do IPCA para 2024 acima do centro da meta pela quarta semana consecutiva: 3,30% (a meta para 2024 e 2025 é de 3,00%, também com margem de 1,5 ponto percentual). Para 2025, a previsão está em 3,00%. Alta da Selic: Essa desancoragem em relação à inflação pode exigir da autoridade monetária um prolongamento do ciclo de alta dos juros (ou a manutenção da Selic em patamar elevado por mais tempo). Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC subiu a taxa para 13,75% ao ano e deixou a porta aberta para mais uma alta em setembro. Na reunião, o Banco Central atualizou suas projeções para a inflação deste e dos próximos anos e passou a estimar um IPCA de 6,8% em 2022, 4,6% em 2023 e 2,7% para 2024. Ou seja: ao contrário do mercado, a autoridade monetária acredita que a inflação vai ficar dentro da meta no próximo ano e abaixo do centro da meta no seguinte. Item 3) da pauta: Sobre a alocação dos recursos previdenciários, optamos, pelas seguintes realocações: Resgate no valor de R\$ 5.000.000,00 aplicados no fundo BB RF Fluxo, CNPJ 13.077.415/0001-05 e aplicação do respectivo valor no fundo BB Previdenciário RF Títulos Públicos IPCA FI, CNPJ 15.486.083/0001-83. A justificativa se dá pelo fato de que atualmente este fundo garante ao final do período de aplicação a rentabilidade aproximada de IPCA + 8,04% a.a., ou seja, rentabilidade superior à meta

atuarial estabelecida para este RPPS, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário econômico atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.


Andréia Cristina da Silva
Membro


Eduardo Anzola Pivaro
Membro


Luciana Kaguiama
Membro/Secretária